

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Secundária/3º CEB de Viriato
Circulo: Viseu
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Partimos de uma concepção de Participação Cívica abrangente, capaz de integrar todas as formas de intervenção social e política, nomeadamente as que se encontram consagradas na Constituição da República Portuguesa.

Entendemos ser direito e dever dos jovens portugueses intervir, de forma activa e responsável, nas decisões que a todos dizem respeito.

Se atendermos aos elevados índices de abstenção jovem nos actos eleitorais, aos estudos divulgados na comunicação social, à preocupação manifestada pelo Senhor Presidente da República, aquando das comemorações da Revolução de 25 de Abril ocorridas em 2008, verificamos que, apesar de vivermos numa sociedade onde é fácil aceder à informação, muitos jovens portugueses manifestam uma enorme falta de conhecimento dos mecanismos de funcionamento da democracia. Os jovens tendem a considerar a política desinteressante. Uma grande evidência desta falta de interesse é visível no desconhecimento manifestado face à existência de um novo Estatuto do Aluno antes do aparecimento deste nos media.

Por outro lado, somos obrigados a admitir que existe uma quantidade significativa de jovens que, enquanto membros de Associações Juvenis, participam activamente na vida cívica. Estas associações, com actividade regular nas mais variadas áreas, não são conhecidas pela maioria dos jovens. Elas são o exemplo vivo de boas práticas, verdadeiras escolas de formação cívica.

Acreditamos que a Escola é um instrumento poderoso de formação, de desenvolvimento de capacidades e hábitos capazes de perdurar. Acreditamos, ainda, que a formação cívica deve permitir a abordagem de aspectos formais e teóricos e aspectos informais e práticos, de modo a termos jovens com conhecimentos teóricos, mas também com uma grande capacidade de lidar com todos problemas sociais do dia-a-dia e participar activamente na sociedade desde cedo.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Investir na disciplina de Formação Cívica, que deve estender-se até ao 12º ano de escolaridade, adoptar metodologias e estratégias dinâmicas e interactivas e integrar uma dimensão prática concretizável nas “VE’s” (Voz do Estudante);

2. Criar mecanismos que promovam uma maior aproximação do Instituto Português da Juventude às escolas, de modo a permitir a divulgação do papel que este desempenha no apoio às Associações Juvenis, promovendo, simultaneamente, o conhecimento da actividade por elas desenvolvido;

3. Criação de um Parlamento dos Jovens, de âmbito nacional, a reunir trimestralmente, de modo a dar ênfase aos problemas sentidos pelos jovens portugueses. Os alunos eleitos aos Conselhos Pedagógicos/Conselhos Gerais das Escolas integrariam órgãos consultivos junto das autarquias, sendo elegíveis como membros da referida assembleia.